

## **Análise das Interações da Audiência Pública da CE sobre o Reconhecimento e valorização da luta da população em situação de rua no Brasil (PL 4752/2019) – 26/05/2025 – Gerado por IA**

Este relatório apresenta as principais opiniões e preocupações expressas em **174 participações de cidadãos** durante a audiência pública organizada pela Comissão de Educação e Cultura (CE) em 26 de maio de 2025. O evento teve como foco o PL 4752/2019, que propõe a criação do **Dia da Luta da População em Situação de Rua**. O objetivo deste documento é fornecer uma visão geral dos temas, assuntos e posicionamentos abordados nas interações, facilitando a compreensão das principais demandas e perspectivas do público.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

**Total de participações: 174**

### **Temas principais:**

1. **Políticas Públicas e Ações Concretas (45%):** Este foi o tema mais recorrente, com cidadãos questionando a efetividade do PL em gerar ações práticas para melhorar a vida da população em situação de rua. Muitos expressaram ceticismo sobre o simbolismo da data, enfatizando a necessidade de políticas públicas concretas, recursos orçamentários adequados, acesso à moradia, saúde, emprego e educação.

*Exemplo: "Menos datas simbólicas, mais ações reais: acolhimento, capacitação e trabalho para tirar pessoas da rua com dignidade e autonomia." (Alexandre C., MG)*

2. **Acolhimento, Moradia, Saúde e Bem-Estar (35%):** Este tema abrange a necessidade de abrigos adequados, centros de acolhimento e triagem, condições básicas de higiene e saneamento, tratamento para dependentes químicos e apoio à saúde mental. A dificuldade de acesso a documentos e serviços básicos, bem como a importância do bem-estar físico e psicológico, foram amplamente discutidas.

*Exemplo: "Precisamos ter leis que obriguem um prazo mínimo de reabilitação para essas pessoas, elas precisam de ajuda urgentemente" (Billie J., AC)*

3. **Emprego, Capacitação e Inserção Social (10%):** A importância de oferecer oportunidades de emprego, capacitação profissional e programas de reinserção na sociedade foi amplamente discutida. Alguns participantes sugeriram a criação de programas específicos para facilitar o acesso ao mercado de trabalho e promover a autonomia.

*Exemplo: "Criar um programa para levar oportunidades a estas pessoas, com acompanhamento psicológicos, médicos, oferecendo curso profissional" (Andre L., MS)*

4. **Direitos Humanos, Dignidade e Combate ao Preconceito (5%):** Este tema engloba a necessidade de combater o preconceito, garantir os direitos humanos e promover a dignidade da população em situação de rua. Alguns participantes mencionaram a importância de garantir a participação ativa da população de rua na formulação de políticas públicas.

*Exemplo: "O morador de rua é cidadão igual a um morador com residência. A realidade tem de ser enfrentada, nunca escondida. Todos merecem viver bem." (Simone M., RS)*

5. **Causas, Prevenção e Soluções Sistêmicas (5%):** Uma pequena parte dos participantes levantou questões sobre as causas da situação de rua, como a urbanização desenfreada, a falta de reforma agrária e o desemprego. A importância de ações preventivas e soluções sistêmicas para evitar que as pessoas cheguem à situação de rua foi mencionada.

***Exemplo:** "Corrigir é mais difícil que prevenir. Quais ações preventivas podem ser implementadas?" (Ricardo V., PR)*

Em síntese, as participações dos cidadãos revelam uma preocupação generalizada com a situação da população em situação de rua, mas também um forte apelo por ações que vão além do simbolismo. Os principais temas abordados foram a necessidade urgente de políticas públicas concretas, o acesso a acolhimento, moradia digna e serviços de saúde (especialmente para dependência química e saúde mental), a importância de oportunidades de emprego e reinserção social, o combate ao preconceito e a garantia dos direitos humanos e da dignidade. Em última análise, os participantes demonstraram um desejo de que o PL 4752/2019 sirva como catalisador para uma mudança real e efetiva na vida das pessoas em situação de rua, com medidas práticas e um compromisso contínuo com a sua inclusão e bem-estar.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34002>.